

Lavras II Holding 2 S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da

Lavras II Holding 2 S.A

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lavras II Holding 2 S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lavras II Holding 2 S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado

Veja notas 3.4 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2023 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado em andamento, referente a construção de empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas na construção dos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">-Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;-Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;-Conferimos os juros capitalizados no exercício, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais o significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



William Morton Ricardo
Contador CRC 1SP239058/O-1

Lavras II Holding 2 S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.248	27.060	55.684	126
Contas a receber	6	2.012	3.703	-	-
Impostos a recuperar		394	304	3	-
Pagamentos antecipados		370	636	-	-
Outros		-	-	17	-
Total do ativo circulante		72.024	31.703	55.704	126
Investimento em controladas	7	-	-	187.607	212.042
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	-	-	12.538	12.538
Imobilizado	9	330.341	348.875	-	-
Total do ativo não circulante		330.341	348.875	200.145	224.580
Total do ativo		402.365	380.578	255.849	224.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lavras II Holding 2 S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	10	3.131	12.933	15	70
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	1.611	2.481	-	-
Outros impostos a recolher		695	939	-	1
Empréstimos e financiamentos	12	2.864	1.804	-	-
Debêntures	13	106.994	105.965	106.994	105.965
Partes relacionadas		-	-	96	-
Outros		701	696	-	-
Total do passivo circulante		115.996	124.818	107.105	106.036
Empréstimos e financiamentos	12	132.650	135.079	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	2.171	-	-	-
Provisão para desmontagem da Central Solar	9	2.804	2.011	-	-
Total do passivo não circulante		137.625	137.090	-	-
Patrimônio líquido	14				
Capital social		206.481	133.710	206.481	133.710
Prejuízos acumulados		(57.737)	(15.040)	(57.737)	(15.040)
Total do patrimônio líquido		148.744	118.670	148.744	118.670
Total do passivo e patrimônio líquido		402.365	380.578	255.849	224.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>s</u>				
Receita operacional líquida	15	22.137	5.856	-	-
Custo dos serviços	16	(27.135)	(11.729)	-	-
Lucro bruto		(4.998)	(5.873)	-	-
Despesas gerais e administrativas	17	(1.604)	(1.062)	(24)	(76)
Despesas tributárias		(82)	(26)	(23)	(5)
Despesas operacionais		(1.686)	(1.088)	(47)	(81)
Prejuízo operacional		(6.684)	(6.961)	(47)	(81)
Receitas financeiras	18	1.113	9.740	3	9
Despesas financeiras	18	(34.776)	(15.305)	(18.219)	(8.093)
Resultado financeiro		(33.663)	(5.565)	(18.216)	(8.084)
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	7	-	-	(24.435)	(6.842)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(40.347)	(12.526)	(42.698)	(15.007)
Imposto de renda e contribuição social	11	(2.351)	(2.481)	-	-
Prejuízo líquido do exercício		(42.698)	(15.007)	(42.698)	(15.007)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo líquido do exercício	<u>(42.698)</u>	<u>(15.007)</u>	<u>(42.698)</u>	<u>(15.007)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(42.698)</u>	<u>(15.007)</u>	<u>(42.698)</u>	<u>(15.007)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021		68.488	(33)	68.455
Prejuízo líquido do exercício		-	(15.007)	(15.007)
Aumento de capital em caixa	14.2	65.222	-	65.222
Saldo em 31 de dezembro de 2022		133.710	(15.040)	118.670
Prejuízo líquido do exercício		-	(42.698)	(42.698)
Aumento de capital em caixa	14.2	72.771	-	72.771
Saldo em 31 de dezembro de 2023		206.481	(57.737)	148.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo líquido do exercício		(42.698)	(15.007)	(42.698)	(15.007)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais					
Depreciação	9	18.121	7.584	-	-
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	7	-	-	24.435	6.842
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		30.230	15.238	17.967	8.067
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	9	236	-	-	-
Provisão de receita		(1.980)	(1.088)	-	-
Imposto de renda e contribuição fiscal		2.351	2.481	-	-
		6.260	9.208	(296)	(98)
Variações em:					
Contas a receber		3.671	(2.615)	-	-
Pagamentos antecipados		266	(309)	-	-
Impostos a recuperar		(90)	(275)	(3)	-
Fornecedores e outras contas a pagar		3.182	-	-	-
Outros impostos a recolher		(244)	402	(1)	-
Fornecedores		-	-	(55)	26
Outros ativo e passivos		7	703	80	(2.157)
		13.052	7.114	(275)	(2.229)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais					
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	12	(12.440)	(2.507)	-	-
Pagamento de juros de debêntures	13	(13.905)	(26.375)	(13.905)	(20.158)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(1.050)	-	-	-
		(14.343)	(21.768)	(14.180)	(22.387)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aportes de capital em controladas		-	-	-	(32.046)
Aquisição de imobilizado		(12.015)	(219.292)	-	1.786
		(12.015)	(219.292)	-	(30.260)
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aporte de capital de acionistas	14.2	72.771	65.222	72.771	65.222
Recursos provenientes da captação de empréstimos e financiamentos	12	-	136.270	-	-
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos	13	-	100.000	-	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	12	(1.192)	-	-	-
Pagamento de principal de debêntures	13	(3.033)	(112.467)	(3.033)	(12.467)
		68.546	189.025	69.738	52.755
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento					
Aumento no caixa e equivalentes de caixa					
		42.188	(52.035)	55.558	108
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	27.060	79.095	126,0	18
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	69.248	27.060	55.684	126
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa		42.188	(52.035)	55.558	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Lavras II Holding 2 S.A. individualmente “Companhia” é uma “Holding” constituída em 03 de fevereiro de 2021, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – Complemento 4º Andar – Sala 55 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas” ou simplesmente “Companhia”. A Companhia é composta por uma Holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Lavras II Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a três Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Lavras 6 Energias Renováveis S.A., Lavras 7 Energias Renováveis S.A. e Lavras 8 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em Caucaia no estado do Ceará.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2023, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi conforme abaixo:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	9290/2020	13/10/2020	35 anos	26
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	8898/2020	09/06/2020	35 anos	20
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	8954/2020	17/06/2020	35 anos	20

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	3,94	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	3,96	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	4,00	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.3 Outras informações

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2023 e 2022) bem como por Debêntures e financiamentos emitidos e disponibilizados, conforme NE 14 – Empréstimos e financiamentos e NE – 15 – Debêntures, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no novo prazo revisto. Ainda, em caso de necessidade de caixa a Companhia receberá suporte financeiro do seu acionista controlador final a “Canadian Solar Inc.”.

As Controladas da Companhia iniciaram as operações dos parques fotovoltaicos em 12 de agosto de 2022.

2. Relação de entidades controladas

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía controle direto e indireto de 04 (quatro) Companhias. Veja abaixo a lista das controladas diretas e indiretas do grupo:

	Participação	2023	2022
Lavras II Holding S.A.(a)	Direta	100%	100%
Lavras 6 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Lavras 7 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Lavras 8 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%

- (a) Holding com objetivo de participar em outras sociedades.
- (b) Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as SPEs encontram-se em fase operacional.

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 28 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1 Base de preparação – Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Continuidade operacional e dependência econômica:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes dos empréstimos e financiamentos e também das debêntures conforme prazos divulgados na nota explicativa nº 12 e 13.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 43.972 e R\$ 105.910 respectivamente. O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração sendo, (i) Rolagem das debêntures para o segundo semestre de 2024 e, (ii) recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para pagamento das demais dívidas de curto prazo até dezembro de 2024.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro de sua controladora final, Canadian Solar Inc., no qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

3.2 Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 9 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis).
- Nota 9 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).
- Nota 20 – Instrumentos financeiros – (principais premissas para divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações consolidadas estão descritas a seguir. .

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

3.4.1 Base de consolidação

a. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

a. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

a. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimento controlados.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.4.2 Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.4.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.4.4 Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.4.5 Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

a. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa dos seus ativos imobilizados para os exercícios fins em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

a. Depreciação

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Central Solar	25 anos
Central Solar desmontagem	33 anos
Instalações	15-25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo reconheceu em 31 de dezembro de 2023 e 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que iniciou as operações em 12 de agosto de 2022, e o ativo encontra-se em serviço, vide NE 11.

3.4.5.1 Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda II Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas indiretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados nas SPEs, através de (AFAC) Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital, e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorrerá durante o exercício 2024.

Estão demonstrados os impactos da capitalização dos juros das debêntures durante a fase de construção na nota explicativa nº 9 – Imobilizado.

Cessação da capitalização

O Grupo cessou a capitalização dos custos dos juros capitalizados dos empréstimos e debêntures

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Desde 12 de agosto de 2022, data de conclusão da construção física do parque fotovoltaico das SPEs controladas indiretamente e data em que o ativo ficou pronto para seu uso ou venda.

3.4.5.2 Provisão para desmobilização de ativos

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente do passivo foi de 9,19% baseado nas taxas livre de risco NTN-B e IPCA projetado, o qual é corresponde a referência de taxa similar ao término das autorizações.

3.4.6 Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos recebidos da controladora e destinados a aporte de capital que são concedidos em caráter irrevogável. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

3.4.7 Redução ao valor recuperável

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

a. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.4.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.4.9 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.4.10 Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso do Grupo os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas suas demonstrações financeiras, principalmente porque os contratos de arrendamentos possuem como condição para pagamento a operacionalização dos parques fotovoltaicos, representando um pagamento variável que corresponde a 1,5% da receita operacional líquida.

3.4.11 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debentures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

O grupo capitalizou os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis a construção até a data que seus ativos ficaram prontos para uso ou venda, que ocorreu em 12 de agosto de 2022.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.4.12 Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 20.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.4.13 Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades do Grupo é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.4.14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício não Consolidado e na Controladora são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Nas SPEs o imposto de renda e a contribuição do exercício são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023.

A Companhia avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2023 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- CPC 50 – Contratos de seguro;
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (Alterações ao CPC 32); e
- Reforma tributária internacional – Regras modelo do pilar dois (alterações ao CPC 32).

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Atualmente a Companhia não possui operações dessa natureza, mas monitora qualquer novo contrato e/ou nova operação.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Caixa e bancos	4.581	118	4.176	11
Aplicações financeiras	64.667	26.942	51.508	115
	69.248	27.060	55.684	126

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 98% em 2023 (92% à 95% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Clientes nacionais	32	343	-	-
Clientes nacionais a faturar (*)	1.657	2.272	-	-
Clientes nacionais com partes relacionadas a faturar (*)	323	1.088	-	-
	2.012	3.703	-	-

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses subsequentes a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

7. Investimentos em controladas

	Controladora 2023	Controladora 2022
Investimento por equivalência patrimonial	187.607	212.042
	187.607	212.042

7.1. Movimentação do investimento 2023

	Saldo inicial 2022	Aportes	Equivalência Patrimonial	Saldo final em 2023
Lavras II Holding S.A.	212.042	-	(24.435)	187.607
	212.042	-	(24.435)	187.607

7.2. Movimentação do investimento 2022

	Saldo inicial 2021	Aportes	Equivalência Patrimonial	Saldo final em 2022
Lavras II Holding S.A.	186.839	32.046	(6.842)	212.042
	186.839	32.046	(6.842)	212.042

Informações financeiras resumidas da controlada 2023

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado
Lavras II Holding S.A.	Direta 100%	932	199.221	8	12.538	187.607	(24.435)

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações financeiras resumidas da controlada 2022

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>Ativo Circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado</u>
Lavras II Holding S.A.	Direta 100%	1.076	223.574	71	212.042	(6.842)

8. Adiantamento para futuro aumento de capital

	<u>Controladora</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.538	12.538
	<u>12.538</u>	<u>12.538</u>

A Companhia no exercício de 2022, decidiu pela realização de um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor total R\$ 12.538, através da transferência de Juros e Custos das Debêntures para sua controlada direta (Lavras II Holding S.A.). A expectativa da Companhia é que esse AFAC seja convertido em capital social durante o exercício de 2024.

9. Imobilizado

	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Imobilizado em serviço	330.341	348.875	-	-
	<u>330.341</u>	<u>348.875</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

9.1 Movimentação do imobilizado

Consolidado:

	<u>Central Solar</u>	<u>Central Solar Desmontagem</u>	<u>Instalações</u>	<u>Construção em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro 2021	-	-	-	111.454	111.454
Adições	-	2.011	-	242.994	245.006
Transferências	315.500	-	38.948	(354.448)	-
Depreciação acumulada	(7.012)	-	(573)	-	(7.585)
Saldo em 31 de dezembro 2022	<u>308.488</u>	<u>2.011</u>	<u>38.375</u>	<u>-</u>	<u>348.875</u>
Adições	11.839	557	176	-	12.572
Baixas	(12.984)	-	-	-	(12.984)
Depreciação acumulada	(16.653)	(86)	(1.382)	-	(18.121)
Saldo em 31 de dezembro 2023	<u>290.690</u>	<u>2.482</u>	<u>37.169</u>	<u>-</u>	<u>330.341</u>

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Taxa média de depreciação anual 4% 3% 4% - 6,67% -

9.2 Provisão para desmontagem

Em 2023:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo final em 2022	2.011	2.011
Adições (*)	557	557
(-) Depreciação	(86)	-
Juros	-	236
Saldo final em 2023	2.482	2.804

* A Companhia realizou a revisão de suas premissas, gerando um aumento de saldo no Direito de Uso (ativo) e na Provisão de Desmontagem (passivo) de R\$ 557.

Em 2022:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo inicial em 01.01.2022	-	-
Central Solar - Desmontagem	2.011	2.011
Saldo final em 31.12.2023	2.011	2.011

Em 2022 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 2.011 com vida útil de 33 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

10. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Materiais e serviços (a)	2.819	12.548	15	70
Outras contas a pagar	312	385	-	-
	3.131	12.933	15	70

(a) Em 2022, os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
IRPJ a recolher	95	1.809	-	-
CSLL a recolher	72	672	-	-
Parcelamentos de IRPJ e CSLL a recolher	3.615	-	-	-
	3.782	2.481	-	-
Circulante	1.611	2.481	-	-
Não circulante	2.171	-	-	-

11.1 Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social.

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Imposto de renda	(1.629)	(1.809)	-	-
Contribuição social	(722)	(672)	-	-
	(2.351)	(2.481)	-	-

O regime tributário as controladas indiretas da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidada, conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	22.942	22.942
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	1.835	2.753
Demais receitas	306	306
Base de cálculo IRPJ e CSLL	2141	3.059
IRPJ 15% e CSLL 9%	(321)	(275)
Adicional de IRPJ de 10%	(190)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(511)	(275)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(511)	(275)
Efeito de provisões, estornos e resgates s/ aplicações financeiras	(18)	(49)
Efeito de parcelamento	(1.100)	(398)
	(1.629)	(722)

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é o Lucro Real, calculado de forma consolidada, conforme o demonstrativo a seguir:

	2022	
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	(12.526)	(12.526)
Adições (exclusões) permanentes	19.762	19.762
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	7.236	7.236
IRPJ 25% e CSLL 9%	(1.809)	(672)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social (*)	(1.809)	(672)

(*) O saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa em 31 de dezembro de 2023 é R\$ 8.197.

12. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Empréstimos e financiamentos	135.078	136.270	-	-
Juros a pagar sobre empréstimos e financiamentos	436	613	-	-
	135.614	136.883	-	-
Circulante	2.864	1.804	-	-
Não circulante	132.650	135.079	-	-

12.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2023:

	Saldo inicial 2022	Juros	Pagamento de Juros	Pagament o de Principal	Saldo final 2023
Empréstimos e Financiamentos	136.883	12.263	(12.440)	(1.192)	135.514

Em 31 de dezembro 2022:

	Saldo inicial	Captação	Juros	Pagamento de Juros	Saldo final 2022
Empréstimos e Financiamentos	-	136.270	3.119	(2.507)	136.883

O custo de captação do empréstimo foi de R\$ 617.

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Informações contratuais

	Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2023	Saldo em 2022
Lavras 6 Energias Renováveis S. A	Banco do nordeste (BNB)	58.579	Juros - cada trimestre a partir de 15/06/2022 e amortização do principal mensal	IPCA+4.5824%	25/05//2022 e 15/06/2046	58.380	58.843
Lavras 7 Energias Renováveis S. A	Banco do nordeste (BNB)	38.845	Juros – pagamento a cada trimestre a partir de 15/06/2022 e amortização do principal de forma mensal	IPCA+4.5824%	25/05//2022 e 15/06/2046	38.588	39.020
Lavras 8 Energias Renováveis S. A	Banco do nordeste (BNB)	38.845	Juros – pagamento a cada trimestre a partir de 15/06/2022 e amortização do principal de forma mensal	IPCA+4.5824%	25/05//2022 e 15/06/2046	38.546	39.020

i. Covenants

Os contratos de financiamento com a BNB possuem cláusulas restritivas de covenants, os quais são acompanhadas pela administração do grupo.

i. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

13. Debêntures

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Debêntures	106.994	105.965	106.994	105.965
	106.994	105.965	106.994	105.965
Circulante	106.994	105.965	106.994	105.965

13.1. Movimentação e composição das debêntures – consolidado

Em 31 de dezembro de 2023:

	Saldo inicial 2022	Emissão	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2023
Lavras II Holding 2 S.A.	105.965	-	17.967	(13.905)	(3.033)	106.994

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022:

	<u>Saldo inicial 2021</u>	<u>Emissão</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento de Juros</u>	<u>Pagamento do principal</u>	<u>Saldo final 2022</u>
Lavras II Holding 2 S.A.	120.142	-	18.448	(20.158)	(12.467)	105.965
Lavras II Holding S.A.	-	100.000	6.217	(6.217)	(100.000)	-
	120.142	100.000	24.665	(26.375)	(112.467)	105.965

O valor total dos custos de captação das Debêntures foi de R\$ 2.079, realizados em 2021.

13.2. Movimentação e composição das debêntures – controladora

Em 31 de dezembro de 2023:

	<u>Saldo inicial 2022</u>	<u>Emissão</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento de Juros</u>	<u>Pagamento do principal</u>	<u>Saldo final 2023</u>
Lavras II Holding 2 S.A.	105.965	-	17.967	(13.905)	(3.033)	106.994

Em 31 de dezembro de 2022:

	<u>Saldo inicial 2021</u>	<u>Emissão</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento de Juros</u>	<u>Pagamento do principal</u>	<u>Saldo final 2022</u>
Lavras II Holding 2 S.A.	120.142	-	18.448	(20.158)	(12.467)	105.965

13.3 Informações contratuais

<u>Emissão</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Eventos de pagamentos</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Emissão e vencimento</u>	<u>Saldo em 31/12/2023</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	118.432	Juros - cada trimestre a partir de 30/03/2022 e amortização em única parcela em 23/12/2023 aditamento de 50% em 30/12/2023 e 30/12/2024	CDI + 5%	25/11/2021 e 30/12/2023	106.994	105.965

A Companhia realizou o aditamento da 1ª emissão de Debêntures e, como consequência dessa negociação, ficou acordado o pagamento de 50% do principal em 30 de dezembro de 2023 e, o 50% restante em 30 de dezembro de 2024. Os juros permanecem de forma trimestral com vencimentos previstos em 30 de março de 2024, 30 de junho de 2024, 30 de setembro de 2024 e 30 de dezembro de 2024.

Os montantes previstos com vencimento em 30 de dezembro de 2023, que são os 50% do valor principal e juros, foram liquidados em 02 de janeiro de 2024, totalizando R\$ 55.641 conforme nota explicativa 22 – Eventos Subsequentes.

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado. A cláusula financeira corresponde ao não atingimento, pela Canadian Solar Inc., do índice financeiro correspondente à relação entre EBITDA consolidado e despesa com juros ajustado maior ou igual a 2,50. Este índice é medido quando da emissão das demonstrações financeiras da Canadian Solar Inc., previstas para o primeiro semestre de cada ano.

14. Patrimônio Líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 206.481 (R\$ 133.710 em 31 de dezembro de 2022), representado por 206.481 (133.710 em 31 de dezembro de 2022) subscritas e integralizadas, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	206.481	206.481	100%
	206.481	206.481	100%

	2022		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	133.710	133.710	100%
	133.710	133.710	100%

14.2. Aportes de capital efetuados

	Quantidade de ações	R\$ mil
Transferência de acervo líquido (a)	23.642	23.642
Aportes e capital (b)	44.846	44.846
Saldo final em 2021	68.488	68.488
Aportes e capital (b)	113.222	113.222
(-) Redução de capital (c)	(48.000)	(48.000)
	65.222	65.222
Saldo final em 2022	133.710	133.710
Aportes e capital (b)	72.771	72.771
	72.771	72.771

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo final em 2023 206.481 206.481

- (a) Em 14 de junho de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista da Lavras II Holding S.A., através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação na Lavras II Holding S.A. para a Companhia. No ato de subscrição o investimento gerado na Companhia foi de 23.641.706 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 23.642.
- (b) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados.
- (c) Em ata de reunião dos sócios realizada em 17 de junho de 2022 os acionistas decidiram por aprovar a redução de capital devido ao excesso de capital social, no montante de R\$ 48.000.000,00 (Quarenta e oito milhões de reais), com o cancelamento de 48.000.000 (quarenta e oito milhões) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

A Composição por evento societário de aporte de capital no exercício de 2023, está apresentada a seguir:

<u>Data</u>	<u>Detalhes do Aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
26/01/2023	Aporte de capital	4.680	4.680
28/03/2023	Aporte de capital	2.929	2.929
09/06/2023	Aporte de capital	4.600	4.600
23/08/2023	Aporte de capital	110	110
28/09/2023	Aporte de capital	4.711	4.711
26/12/2023	Aporte de capital	51.466	51.466
19/12/2023	Aporte de capital	4.275	4.275
		<u>72.771</u>	<u>72.771</u>

A Composição por evento societário de aporte de capital no exercício de 2022, está apresentada a seguir:

<u>Data</u>	<u>Detalhes do Aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
07/02/2022	Aporte de capital	295	295
29/03/2022	Aporte de capital	6.000	6.000
08/04/2022	Aporte de capital	80.000	80.000
28/06/2022	Aporte de capital	5.000	5.000
29/09/2022	Aporte de capital	2.700	2.700
01/10/2022	Aporte de capital	14.137	14.137
27/12/2022	Aporte de capital	290	290
28/12/2022	Aporte de capital	4.800	4.800
01/07/2022	Redução de Capital - FIP	<u>(48.000)</u>	<u>(48.000)</u>
		<u>65.222</u>	<u>65.222</u>

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	Consolidado 2023	Consolidado 2021	Controladora 2023	Controladora 2022
Receita de venda de energia	22.942	6.455	-	-
Impostos incidentes sobre vendas de energia (*)	(805)	(599)	-	-
	22.137	5.856	-	-

Regime cumulativo, sendo PIS (0,65%) e COFINS (3%).

16. Custo dos serviços

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Depreciação	(18.121)	(7.584)	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(5.181)	(1.949)	-	-
Operação e manutenção	(1.703)	(1.025)	-	-
Seguros	(673)	(680)	-	-
Serviços de segurança	(670)	(111)	-	-
Arrendamentos de terras	(360)	-	-	-
Outros	(427)	(380)	-	-
	(27.135)	(11.729)	-	-

17. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Assessoria e consultoria	(746)	(337)	(8)	(71)
Serviços contábeis	(392)	(209)	-	-
Tributárias	(148)	-	-	-
Serviços de terceiros	(129)	(164)	(5)	(4)
Serviços advocatícios	(64)	(161)	(11)	-
Despesas cartoriais	(2)	(168)	-	-
Outros	(123)	(23)	-	(1)
	(1.604)	(1.062)	(24)	(76)

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Receitas financeiras				
Receitas com variações cambiais	1.113	283	3	9
Rendimentos de aplicações financeiras	-	9.457	-	-
	1.113	9.740	3	9
Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(17.967)	(12.119)	(17.967)	(8.067)
Juros de financiamentos	(12.263)	(3.119)	-	-
Comissão financeira	(2.711)	-	(108)	-
Multas	(789)	(23)	-	(20)
Despesas bancárias	(276)	(38)	(144)	(1)
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(236)	-	-	-
Outras	(534)	(6)	-	(5)
	(34.776)	(15.305)	(18.219)	(8.093)
	(33.663)	(5.565)	(18.216)	(8.084)

19. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Imposto de renda	(1.629)	(1.809)	-	-
Contribuição social	(722)	(672)	-	-
	(2.351)	(2.481)	-	-

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez. O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

20.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

O Contas a receber de clientes, financiamentos, debentures e fornecedores e outras contas a pagar,

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Ativos financeiros					
Custos amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.248	27.060	55.684	126
Contas a receber	6	2.012	3.703	-	-
Total		71.260	30.763	55.684	126
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores e outras contas pagar	11	3.131	12.933	15	71
Empréstimos e financiamentos	13	135.514	136.883	-	-
Debêntures	14	106.994	105.965	120.142	106.994
Total		245.639	255.781	120.157	107.064

20.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), a companhia não possui transações em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

Em 31 de dezembro 2023:

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2023	Provável	25%	50%
Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de redução do passivo			Sensibilidade		
	Índices	2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		64.667	(733)	(916)	(1.099)
Debêntures		106.994	(2.882)	(3.603)	(4.323)
Empréstimos e financiamentos		135.514	(3.723)	(4.654)	(5.585)

Em 31 de dezembro 2022:

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2022	2022	Provável	25%	50%
Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	-1,28%	-1,60%	-1,92%
Risco de redução do passivo			Sensibilidade		
	Índices	2022	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		26.942	(345)	(431)	(517)
Debêntures		105.965	(1.356)	(1.695)	(2.035)
Empréstimos e financiamentos		136.883	(1.752)	(2.190)	(2.628)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

d. Risco de liquidez

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em 31 de dezembro 2023:

Consolidado					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	3.131	3.131	3.131	-	-
Empréstimos e financiamentos	135.514	135.514	3.849	10.908	305.171
Debêntures	106.994	106.994	55.641	59.813	-
	245.639	245.639	62.621	70.721	305.171

Controladora					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	15	15	15	-	-
Debêntures	106.994	106.994	55.641	59.813	-
	107.009	107.009	55.656	59.813	-

Em 31 de dezembro 2022:

Consolidado					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	12.933	12.933	12.933	-	-
Debêntures	124.397	124.397	7.609	9.285	115.455
Empréstimos e financiamentos	136.883	136.883	3.769	11.255	319.928
	274.213	274.213	24.311	20.540	435.383

Controladora					
Fluxo de caixa contratuais					

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>3 meses ou menos</u>	<u>3-12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>
Fornecedores e outras contas pagar	70	70	70	-	-
Debêntures	124.397	124.467	7.609	9.285	115.455
	<u>124.467</u>	<u>127.467</u>	<u>7.679</u>	<u>9.285</u>	<u>115.455</u>

21. Demonstrações dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

Consolidado
31/12/2023

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa

Provisão para custos com desmobilização 557

22. Eventos subsequentes

22.1 Debêntures – Aditamento

Conforme destacado na nota explicativa 13 - Debêntures, em 02 de janeiro de 2024 foi liquidado o valor de R\$ 55.641, sendo:

- Principal - R\$ 51.466 referente ao aditamento realizado, que determinou o pagamento de 50% do total do principal das debêntures; e
- Juros - R\$ 4.175 referente ao último trimestre de 2023.

22.2 Aporte de capital

Em 01 de março de 2024 a Lavras II Holding 2 recebeu aporte de capital de seu acionista controlador, no montante de R\$ 100 para honrar seus compromissos contratuais financeiros.

22.3 Empréstimos e financiamentos

A Companhia realizou pagamentos do empréstimo contratado com o Banco do Nordeste (BNB), conforme detalhado a seguir:

Lavras 6 Energias Renováveis S.A.

	<u>15/01/2024</u>	<u>15/02/2024</u>	<u>15/03/2024</u>
Principal	65	65	65

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Juros	434	481	489
Descontos obtidos	(39)	(38)	(38)
Total	<u>460</u>	<u>508</u>	<u>516</u>

Lavras 7 Energias Renováveis S.A.

	<u>15/01/2024</u>	<u>15/02/2024</u>	<u>15/03/2024</u>
Principal	64	64	64
Juros	287	317	323
Descontos obtidos	(26)	(24)	(25)
Total	<u>325</u>	<u>357</u>	<u>362</u>

Lavras 8 Energias Renováveis S.A.

	<u>15/01/2024</u>	<u>15/02/2024</u>	<u>15/03/2024</u>
Principal	70	71	70
Juros	287	317	323
Descontos obtidos	(26)	(25)	(25)
Total	<u>331</u>	<u>363</u>	<u>368</u>